

Dia 6

Tu és Deus que me vê!

João Paulo Vieira

Parceiro da Família Aziz

“ Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma serva egípcia, chamada Hagar, disse a Abrão: "Já que o Senhor me impediu de ter filhos, possua a minha serva; talvez eu possa formar família por meio dela". Abrão atendeu à proposta de Sarai. Quando isso aconteceu já fazia dez anos que Abrão, seu marido, vivia em Canaã. Foi nessa ocasião que Sarai, sua mulher, entregou sua serva egípcia Hagar a Abrão. Ele possuiu Hagar, e ela engravidou. Quando se viu grávida, começou a olhar com desprezo para a sua senhora. Então Sarai disse a Abrão: "Caia sobre você a afronta que venho sofrendo. Coloquei minha serva em seus braços, e agora que ela sabe que engravidou, despreza-me. Que o Senhor seja o juiz entre mim e você". Respondeu Abrão a Sarai: "Sua serva está em suas mãos. Faça com ela o que achar melhor". Então Sarai tanto maltratou Hagar que esta acabou fugindo. O Anjo do Senhor encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, no caminho de Sur, e perguntou-lhe: "Hagar, serva de Sarai, de onde você vem? Para onde vai?" Respondeu ela: "Estou fugindo de Sarai, a minha senhora". Disse-lhe então o Anjo do Senhor: "Volte à sua senhora e sujeite-se a ela". Disse mais o anjo: "Multiplicarei tanto os seus descendentes que ninguém os poderá contar". Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: "Você está grávida e terá um filho, e lhe dará o nome de Ismael, porque o Senhor a ouviu em seu sofrimento. Ele será como jumento selvagem; sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele, e ele viverá em hostilidade contra todos os seus irmãos". Este foi o nome que ela deu ao Senhor que lhe havia falado: "Tu és o Deus que me vê", pois dissera: "Teria eu visto Aquele que me vê?" Por isso o poço, que fica entre Cades e Berede, foi chamado Beer-Laai-Roi. ”

Gênesis 16.1-14

No texto bíblico citado acima, lemos a história de Hagar, serva de Sarai, mulher de Abrão. Resumidamente, o capítulo discorre sobre a época em que Sarai, sendo estéril, entrega sua escrava como mulher a Abrão para que dela lhe venha descendência. A partir do momento em que Hagar se percebe grávida, ela despreza sua senhora. Sarai, por sua vez, não aceita tal atitude e humilha Hagar até que esta não suporta e foge.

No deserto, junto a uma fonte de água, o Senhor encontra Hagar e ali se revela um Deus de amor e justiça, que se importa com ela, independente se alguém a acusasse por ter agido mal com sua senhora. Hagar errou sim, mas Sarai também e Abrão também pois foi omissivo. É nesse momento que Deus quebra nosso paradigma do “ajudar somente alguém que mereça” e nos mostra que nenhum de nós merecia nada. Ele se revela um Deus de Graça, e ainda promete fazer de Abrão uma grande e poderosa nação.

Quem poderia parar Deus nesse momento e questionar o seu agir? Quem poderia dizer a ele que não abençoasse Hagar pois era também culpada na história? Irmãos, Deus nunca agiu por merecimento, e sim por Graça. Por toda a Bíblia ele tenta nos ensinar essa lição, e ainda hoje nós tentamos agir por merecimento.

Eu serei mais claro. Hagar pode ilustrar para nós hoje o papel de um refugiado. Alguém que precisou fugir sem rumo, em condições difíceis (ela estava grávida). Porém um fator determinante para que continuasse viva foi ser acudida pela Graça de Deus. Uma graça que não questiona se ela havia feito algum mal, antes de ajudar.

Durante os últimos anos, com o agravar da crise de refugiados no mundo, vemos surgir abordagens e opiniões discrepantes sobre o problema, em todos os âmbitos possíveis, de governos a rodas de conversa. Ao se falar de refugiados do Oriente Médio, vemos políticos no Brasil, nos EUA e na Europa que os generalizam, colocam a todos um mesmo rótulo e tomam suas medidas com base nisso. Por outro lado, vemos políticos que entendem que cada caso é um caso e não podemos negar ajuda a alguém que precisa com urgência. Eu conheci uma cidadã europeia que tem muito medo de refugiados, e os julga apenas pelo país de origem. Mas conheço de perto outros que abrem as portas para recebê-los e trabalham continuamente em projetos e ideias relacionados à causa.

O fato é que a maioria dos que não ajudam, o fazem por tentar achar nas pessoas algum merecimento; seja para o sofrer ou para o ser ajudado. Querem achar um motivo para a guerra e com isso justificar sua inércia! Alguém diz: "ah, mas eu não ajudo porque vai saber se são terroristas". O problema é que até se descobrir, a pessoa já passou frio, fome e sede; e estavam tentando saber se ela merecia receber um casaco, uma comida ou água. Observo que queremos ser juízes do mundo quando Deus nos chama a sermos dos servos o menor.

Para finalizar, Deus se revelou para Hagar num poço e disse a ela que pusesse o nome do seu filho de Ismael, que significa DEUS OUVI. No poço onde estava, Hagar invocou o nome do Senhor e deu ao lugar o nome de Beer-Laai-Roi, "pois disse: não olhei eu neste lugar para Aquele que me vê" (v.13).

Que nosso proceder não seja o mesmo dos mestres da lei e religiosos que, ao descerem de Jerusalém (depois do culto, digamos) na estrada avistaram um ferido e seguiram seu caminho. Eles o julgaram e condenaram culpado daquela condição, por isso não o ajudaram. Sejam como o samaritano que não perguntou ao ferido se ele merecia ter apanhado, mas parou e cuidou dele, o levou para uma hospedagem e pagou todos os seus custos. Ainda prometeu voltar e cobrir quaisquer gastos extras até que ele se recuperasse totalmente.

Que possamos ouvir refugiados hoje chamarem a Igreja de Cristo de "Ismael e Beer-Laai-Roi - pois Deus me ouviu e ali eu encontrei o Deus que me vê". Sigamos pois guiados pelo Espírito Santo, e sendo a própria revelação da Graça do Pai.

Motivos de oração:

1. Reflita sobre a sua posição ao ouvir falar de refugiados, e ore para que o Espírito Santo te guie em suas opiniões e abordagens sobre o assunto.

2. Ore por aqueles que ainda perdem tempo julgando o merecimento dos necessitados, principalmente em redes sociais, causando mais confusão do que esclarecimentos.

3. Ore pelos irmãos que se dispõem a ajudar, para que sejam guiados por Deus em cada situação e que sejam aliviados de todo fardo no Senhor.